

ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2016 / 1

OFERTA ESPECIAL

Area de concentração			
Linguística do texto e do discurso			
Disciplina			Código
As (ir)realizações de si e do mundo pelos discursos			LIG 951 A
Professor			
Patrick Dahlet			
Data(s)	Horário		
28/03/16 – 01/04/16	regular (14h a 17:40h) <input type="checkbox"/> especial:		
Tipo da disciplina		Carga horária (1 crédito= 15/ha)	
presencial <input checked="" type="checkbox"/>	on-line <input type="checkbox"/>	semi-presencial <input type="checkbox"/>	Vagas
		15h <input checked="" type="checkbox"/> 30h <input type="checkbox"/>	20

Dados curriculares básicos do professor (Em caso de disciplina ministrada por professor convidado)

- Professor Colaborador FALE/ UFMG/CNPQ junto ao Poslin
- Doutorado em Ciências da Linguagem (1988 – Universidade de Paris X Nanterre)
- H. D. R. (Habilitation à Diriger des Recherches / correspondendo à Livre-Docência) (2008 – Universidade das Antilhas e da Guiana)

Aceita candidaturas a vagas de isoladas?

SIM NÃO

Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)

Ementa

O objetivo deste curso consiste em ser um guia para a compreensão e a interpretação do real enunciativo dos discursos, confrontando gestos de leitura e praticando operações enunciativas em três tipos de discursos (institucionais, midiáticos e íntimos), no intuito de levar cada um a formular, a partir da observação das formas em jogo nos discursos, perguntas, hipóteses e categorias analíticas especificamente discursivas.

Ao remeter à ideia que todo discurso constrói irreduzivelmente um *mundo da enunciação* (Benveniste) e um simulacro de seus co-enunciadores, focalizaremos duas dimensões deste jogo.

Por um lado, abordaremos o ato da nomeação e sua pretensão de entregar o mundo que ele está fabulando, contando com sua “memória discursiva” e os efeitos de certeza dos seus estereótipos, como se o produzido fosse mera evidência. Mas o que é mais evidente e para quem? Falar de “língua”, “dialeto” ou “patois”, “haitianos”, “migrantes”, “trabalhadores migrantes / estrangeiros / ilegais” ou “vítimas do terremoto”? de “morador de rua”, “sem teto” ou “sem domicílio fixo”, de “favela”, “comunidade”, “bairro” ou “aglomerado subnormal”? De quem e de que estes termos e as suas alternâncias são nomes? Com certeza não da referência que eles simulam ter por alvo.

Por outro lado, exploraremos a enunciação como *locus* de construção pelo discurso e de projeção no discurso de uma representação de si unificada pela alteração do sujeito que enuncia e que possa fazer sentido (mas não um sentido) ao circular entre *eu*, *nós* e *eles*, refazendo a singularidade do *eu* sobre ela mesma, apagando-a atrás de um enunciador coletivo, multiplicando-a na proliferação dos valores do *nós*, ou encontrando-a absorvida por aquela terceira *não pessoa* (Benveniste) que faz do sujeito da enunciação a figura da qual se fala no seu enunciado. Nesta perspectiva, se analisará concretamente, as transições indeterminadas do *eu* ao *nós* no discurso político e as (re)(des)apropriações de si em contextos adversativos e/ou de marginalização, chegando a discutir as possibilidades para um sujeito marginalizado de emancipar-se do negativo ao instaurar sua agentividade pelo discurso.

Tópicos a serem desenvolvidos.

- 1 – Do evento ao sujeito: o que (des)faz o discurso
- 2 – Designação dos migrantes e categorização social
- 3 – Entre a qualidade do comum e a alteridade étnica: o agir da palavra *comunidade*
- 4 – As transições *eu – nós* e as indeterminações do sujeito coletivo
- 5 – Em contextos de marginalização: as reapropriações de si pelo negativo

Bibliografia básica

- AUTHIER-REVUZ, Jacqueline, Heterogeneidade(s) enunciativa(s). *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 19, Campinas: Unicamp, 1990, pp. 25-42
- BAKHTIN, Mikhail, *Marxismo e filosofia da linguagem*. 4 ed. São Paulo: HUCITEC, 1988 [1929]

- BENVENISTE, Émile, De la subjectivité dans le langage, in *Problèmes de linguistique générale I*. Paris : Gallimard, 1966, p. 258-266. Trad. in BENVENISTE, Émile, *Problemas de lingüística geral I*. Campinas: Pontes, 2005
- BENVENISTE, Émile, Benveniste E. (1974). « L'appareil formel de l'énonciation » et « La forme et le sens dans le langage », in *Problèmes de linguistique générale II*. Paris : Gallimard, p. 79-90 et 215-240. Trad. In Benveniste E. *Problemas de lingüística geral II*. Campinas: Pontes, 2005
- CULIOLI, Antoine. *Pour une linguistique de l'énonciation, T. 1. Opérations et représentation*. Paris, Ophrys, 1990.
- DAHLET, Patrick, Dialogização enunciativa e paisagens do sujeito. In: BRAIT, Beth (Org.) *Bakhtin, Dialogismo e construção do sentido*, 2 ed., Campinas: Ed. da Unicamp, 2005 p. 59-87.
- DAHLET, Patrick. Apagar as divisões, celebrar o consenso: a governança discursiva na era neoliberal, *Todas as letras W*, volume 16, n.1, Revista do Programa de PG da Mackenzie / SP, 2014, p. 125-139
- DAHLET, Patrick, Travess(i)as da subjetividade: biografia, autobiografia e outobiografia. In: TIBAJI, Alberto (Org.), 2014, p. 16-47.
- DAHLET, P. (Re)produzir o inquestionável: nominalização, generalização e naturalização no discurso neoliberal. *EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, Ilhéus, n. 8, jun.2015, p. 206-221.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995 [1969]
- FOUCAULT, *As palavras e as coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 1987 [1966]
- FRANCKEL, Jean Jacques; PAILLARD, VOGUÉ, Sarah de; FRANCKEL, *Linguagem e enunciação: representação, referenciação e regulação*. São Paulo: Contexto, 2011.
- GRIZE, Jean-Blaise. *Logique et langage*, Paris: Ophrys, 1990.
- GRIZE, Jean-Blaise. *Logique naturelle et communication*. Paris: PUF, 1996.
- MACHADO, Ida Lucia, MUNIZ, Glaucia, PROENÇA, Lara, WANDER, Emediato (orgs), *Análises do discurso hoje*, T. 1 e 2, Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.
- ORLANDI, Eni, *Discurso em análise: sujeito, sentido e ideologia*, Campinas: Pontes, 2012
- PÉCHEUX, Michel. *Discurso: estrutura ou acontecimento*. Tradução de Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 1990.
- RICOEUR, Paul, L'identité narrative, *Revue des sciences humaines*, 221, Paris, 221, 1991 p. 35-47.
- RICOEUR, Paul, *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. Alain François. Campinas: Ed. Unicamp, 2008.
- TIBAJI, Alberto (Org.), *Escritas (Auto)biográficas*. Universidade Federal de São João del Rei, 2014.

